



SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



VOCAÇÃO PARA A VIDA CONSAGRADA:
Religiosos(as) e consagrados(as)
seculares

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Ap, 12,1 e Sl 97 | M.: Gilson Celerino)

Grande sinal apareceu no céu: uma mulher que tem o sol por manto, a lua sob os pés e uma coroa - e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.
2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.
3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

(Opcional)

[L. e M.: Pe. Sívlio Milanez]

De alegria vibrei no Senhor, pois vestiu-me com sua justiça; adornou-me com jóias bonitas: Como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração em belos versos ao rei, um poema, uma canção com a língua escreverei. De todos és o mais belo, a graça desabrochou em teu semblante, em teus lábios, pra sempre Deus te abençoou.

2. Valente, forte, herói, pela verdade a lutar, a justiça a defender, vitorioso tu serás. Lutas com arma e poder, o inimigo a correr; Eterno é o teu trono, ó Deus, é retidão para valer!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, hoje a Igreja enche-se de júbilo para celebrar a Solenidade da Assunção da Mãe do Senhor. Nela realiza-se plenamente o mistério pascal do seu Filho, pois “cheia de graça”, quis o Pai associá-la à ressurreição de Jesus. Hoje, Maria é espelho da Igreja que, como Ela, caminha para o Reino definitivo e para sua glorificação. No céu, Maria agora é intercessora que acompanha com solicitude materna seus filhos e filhas. Ao recordarmos hoje também a Vida consagrada, olhemos para Maria como modelo de consagração sem reservas ao projeto de Deus em sua vida. Ao Pai, que enfeitou Maria com as mais belas jóias da Graça, elevemos nosso hino de louvor.

3 ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

(MR, p. 638)

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Maria, pela obediência, tornou-se discípula atenta à Palavra do Senhor. A exemplo dela, olhando para sua glória, escutemos também nós o que o Senhor nos quer falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ap 11, 19a; 12, 1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. ¹⁹Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ⁶A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ¹⁰Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo".

- Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

44(45)

À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. De eúrneos palácios os sons vos delectam. * As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a rainha * com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * 'Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!'

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, * e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a mor-

te e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos viverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁷Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

10 EVANGELHO

(Lc 1, 39-56)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!

⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". ⁴⁶Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo,

lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos;** / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:** E se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / e **procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / e a **vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos, com toda a Igreja, que se alegra na recordação da Assunção de Nossa Senhora à glória celeste, elevemos ao Pai as nossas preces, suplicando juntos:

T. Renovai em nós, Senhor, as maravilhas da salvação!

1. Senhor, para que a Igreja seja o reflexo da santidade que elevou a Virgem Maria aos céus, nós vos pedimos.

2. Senhor, para que o Papa Francisco, nosso Arcebispo e os bispos auxiliares recebam o dom da obediência à vossa Palavra, com o qual ornastes a Virgem Maria, nós vos pedimos.

3. Senhor, para que aqueles que abraçaram a vida consagrada deem testemunho do Verbo de Deus que habitou o ventre de Maria, nós vos pedimos.

4. Senhor, para que o mal seja derrotado pela mesma força que concedestes à Mulher para derrotar o Dragão, nós vos pedimos.

5. Senhor, para que nosso Síno-do seja um tempo de escuta à voz do Espírito a exemplo da atenção de Maria à vossa Palavra, nós vos pedimos.

(Outras preces da comunidade)

P. Rezemos a oração vocacional, para que Deus Pai suscite vocações sacerdotais, religiosas e laicais.

T. Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Graduale triplex e 1Sm 2, 1.6-9 | M.: Gilson Celerino)

Foi elevada Maria ao céu: anjos se alegram e, juntos louvando, bendizem e exaltam a Deus, o Senhor. Aleluia, Aleluia.

1. Exulta no Senhor meu coração, * e se eleva a minha fronte no meu Deus; / minha boca desafia os meus rivais * porque me alegro com a vossa salvação.

2. É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, * faz descer à sepultura e faz voltar; / é o Senhor quem faz o pobre e faz o rico, * é o Senhor quem nos humilha e nos exalta.

3. O Senhor ergue do pó o homem fraco, * e do lixo ele retira o indigente, / pra fazê-los assentar-se com os nobres * num lugar de muita honra e distinção.

(Opcional)

[L.: José Thomaz Filho | M.: Frei Fabretti]

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! Atento aos corações, buscou em Nazaré. Dentre os humildes, Maria foi eleita! Vinde todos celebrar tamanha fé.

Fez em mim grandes coisas, de um jeito bem novo, que acolhe, que integra. Fez visita ao seu povo, falou e cumpriu: A minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus, atento a toda dor, conosco vem morar. Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. Vinde, pois, toda esperança celebrar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio A Glória de Maria | MR, p. 639)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu esposo São José, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

CP. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: MR e Lc 1,46 | M.: Gilson Celerino)

Todas as nações cantam as tuas glórias, ó Maria; / por ti nos veio o sol da justiça: Cristo, nosso Deus.

1. A minha alma engrandece ao Senhor * e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador; / pois ele viu a pequenez de sua serva, * desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, de geração em geração, * chega a todos que o respeitam;

3. Demonstrou o poder de seu braço, * dispersou os orgulhosos; / Derrubou os poderosos de seus tronos * e os humildes exaltou;

4. De bens saciou os famintos, * e despediu, sem nada, os ricos. / Acolheu Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor,

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. * Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Nossa Senhora | MR, p. 527)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre, e por toda parte, a proteção da Virgem

Maria, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, que vos reunistes, hoje, para celebrar sua solenidade, possa colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus Todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

PADROEIRA DA NOSSA CATEDRAL

A solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu faz parte das verdades que a Igreja crê a respeito de Maria, Mãe de Jesus Cristo. Depois de sua morte, ela foi elevada à glória do céu em corpo e alma, onde participa, desde logo, da glória da “ressurreição da carne”. Para Maria já se realizou aquilo que os demais falecidos ainda esperam, como uma promessa, a ser realizada “no Dia do Senhor”, ou seja, no futuro que depende apenas de Deus.

A Assunção de Maria ao céu aconteceu por pura graça e benevolência de Deus. Mas também, em consideração à condição totalmente singular dela em relação a Deus e ao seu Filho Jesus Cristo: ela é a “cheia de graça”, escolhida especialmente por Deus para ser a mãe do Filho de Deus segundo a humanidade e para colaborar na obra divina da redenção. E ela o fez, de modo admirável e inteiramente fiel aos desígnios de Deus. Entre todas as mulheres, somente ela foi a mãe do Filho de Deus, segundo a natureza humana.

Por isso, desde cedo nas catequeses e na piedade do povo cristão, existiu a certeza de que Maria, após a sua morte, não precisou esperar a ressurreição dos mortos, mas foi elevado ao céu logo após a sua morte para esta vida. Desde então, ela está junto do seu Filho Jesus, como mãe e intercessora por todos os filhos que Jesus lhe confiou, que são os fiéis em Cristo e a humanidade inteira, para que também cheguem um dia à glória do céu. Maria, no céu, é sinal de consolo, alegria e esperança para todos nós. Ela é representante, com Jesus, de nossa humanidade

junto de Deus. E, como diz o Concílio Vaticano II, ela é “sinal de esperança segura” para a Igreja que ainda peregrina nesta vida.

Maria, na glória de Deus, lembra-nos sempre as palavras do livro do Apocalipse e de São Paulo aos Coríntios: “o último inimigo a ser vencido será a morte” (1Cor 15,26). Se a perspectiva da morte nos assusta e até oprime, devemos lembrar sempre que a morte não tem a palavra final sobre nossa existência. Jesus ressuscitado e Maria elevada ao céu nos dão a certeza de que também nós somos chamados à vida plena na glória de Deus.

Nossa Catedral Metropolitana foi inaugurada em 1954, apenas 4 anos depois da proclamação do dogma da Assunção. Isso explica porque “Nossa Senhora da Assunção” é titular e Padroeira de nossa Catedral. No meio da imensa metrópole, a Catedral é um eloquente testemunho de fé para todos e, ao mesmo tempo, um sinal de esperança. Maria, elevada ao céu, dá sentido e esperança às nossas ações e responsabilidades de cada dia. Ela é mãe, que olha por seus filhos e intercede por eles. Por mais que seja difícil a luta, ela não nos deixa desfalecer e nos dá coragem para prosseguir.

Maria da Assunção interceda, de maneira especial, por toda a nossa Igreja em São Paulo. Também pelos Consagrados na Vida Religiosa, que têm nela, especialmente, a imagem realizada da pessoa que vive a consagração a Deus e à humanidade.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660-3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

CONFIRMADOS NA FÉ

Livro do Catequista | Livro do Catequizando

Roteiro para a iniciação cristã de inspiração catecumenal em preparação ao sacramento da Confirmação.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

